



PROCESSO SELETIVO PARA PROFESSORES DO ENSINO SUPERIOR

Edital nº 006/2013

“ANEXOS”

ANEXO 03

UNIDADE:	Campus Campos do Jordão	Nº RP: Para uso do Senac
MODALIDADE:	Graduação	
CURSO:	Tecnologia em Gastronomia	
DISCIPLINA:	Cozinha Italiana	
CH (SEMANAL):	1	
PERÍODO DO CURSO:	3º	

HORÁRIO		
8:00	às	12:25

DIAS DA SEMANA				
3ª	a	6ª		

OBSERVAÇÃO

EMENTA: (CONSTANTE NO PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO)

Aprimora os conhecimentos adquiridos em habilidades básicas e apresenta técnicas e utilizações de métodos de cocção. Pesquisa, analisa, desenvolve e executa técnicas e preparações culinárias da Cozinha Italiana. Estuda a terminologia e os aspectos históricos da cozinha italiana, elabora produções culinárias clássicas e contemporâneas, considerando o uso racional e consciente dos recursos naturais.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

HAZAN, Marcella. Fundamentos da cozinha italiana clássica. São Paulo: Martins Fontes, 2002. TREFZER, Rudolf. Os sabores de Piemonte: receitas, história e histórias. São Paulo: SENAC, 2002. PIRAS, Claudia. Culinária Itália: especialidades Italianas. Alemanha: Konemann, 2001.

PERFIL DO CANDIDATO

Formação Superior em Gastronomia, Hotelaria e Pós Graduação em Gastronomia, Hotelaria, Administração, Nutrição, Ciência dos Alimentos, Ciências Ambientais, Tecnologia em alimentos e/ou Educação. Experiência Acadêmica: desejável experiência em docência no ensino superior em cursos de Gastronomia. Experiência Profissional: desejável atuar ou ter atuado e cozinhas ou restaurantes.

PROVA DIDÁTICA

Tema: História, Cultura e Técnicas de Preparações da Culinária Italiana. *Duração: 30m. * Recursos necessário: data-show

OBSERVAÇÃO

--

ANEXO 06

UNIDADE:	Campus Campos do Jordão	Nº RP:
MODALIDADE:	Graduação	
CURSO:	Tecnologia em Hotelaria	
DISCIPLINA:	Infraestrutura e Conservação Patrimonial	
CH (SEMANAL):	3	
PERÍODO DO CURSO:	3º	

Para uso do Senac

HORÁRIO		
15:25	às	17:55

DIAS DA SEMANA				
4ª				

OBSERVAÇÃO

EMENTA: (CONSTANTE NO PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO)

A infraestrutura hoteleira com seus aspectos relevantes de funcionamento, características e planejamento físico. Utilização de conceitos operacionais e mercadológicos para organização de ambientes e setores, considerando sua inter-relação e fluxos de pessoas e serviços. Caracterização dos bens patrimoniais, bem como sua organização e registro, identificação dos procedimentos de segurança patrimonial. Conceituação básica de engenharia de manutenção, sistemas prediais, hidráulicos, elétricos e de climatização. Gestão de custos de manutenção. Apresentação de ferramentas para gerenciamento do setor de manutenção e infraestrutura.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ANDRADE, N., BRITO, P.L., JORGE, W.E. Hotel: Planejamento e projeto. São Paulo: SENAC, 2000. GALVAN, C.B.; RAMIREZ, C.C. Hotéis: gerenciamento, segurança e manutenção. São Paulo: Roca, 2001. LINZMAYER, E. Guia Básico para administração de manutenção hoteleira. 3ª ed. São Paulo: SENAC, 2004.

PERFIL DO CANDIDATO

Formação Superior em Administração, Engenharia, Arquitetura, Hotelaria ou Turismo e Pós graduação (lato ou stricto sensu). Experiência Acadêmica: Desejável experiência em docência no ensino superior em cursos de Hotelaria, Turismo, Gastronomia ou Administração. Experiência Profissional: Desejável a atuação em empreendimentos da hospitalidade e consultorias.

PROVA DIDÁTICA

Tema: Gerenciamento do Setor de Infraestrutura de uma Empresa Hoteleira * Duração: 30m. * Recursos necessários: Data-show

OBSERVAÇÃO

ANEXO 09

UNIDADE:	Tiradentes	Nº RP: Para uso do Senac
MODALIDADE:	Graduação	
CURSO:	Tecnologia em Radiologia	
DISCIPLINA:	Políticas Públicas de Saúde I	
CH (SEMANAL):	2	
PERÍODO DO CURSO:	1º	

HORÁRIO		
19:20	às	21:00

DIAS DA SEMANA				
2ª				

OBSERVAÇÃO

EMENTA: (CONSTANTE NO PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO)

Estuda o processo histórico de construção do Sistema de Saúde no Brasil. Analisa os determinantes econômicos, sociais e políticos para a formulação de políticas de saúde, saúde pública, direitos e cidadania. Analisa o Sistema Único de Saúde, sua organização, princípios, diretrizes, dilemas e desafios para a construção de um modelo de atenção à saúde integral e universal.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

FERRAZ, M. B. Dilemas e Escolhas do Sistema de Saúde. São Paulo: Medbook, 2008.
 CESAR, C. L. G.; et. al. Fundamentos da saúde. Rio de Janeiro: Senac Nacional, 2007.
 ROCHA, A. de A, C.; CHESTER, L. G. Saúde Pública: bases conceituais. São Paulo: Atheneu, 2008.

PERFIL DO CANDIDATO

Escolaridade desejável:
 Titulação: Graduação nas diversas áreas das Ciências Humanas e Sociais ou Saúde e especialização em áreas afins, preferencialmente com mestrado e/ou doutorado.
 Experiência Acadêmica: Desejável experiência em docência no ensino superior nos respectivos componentes curriculares.

PROVA DIDÁTICA

Aula-teste: exposição dialogada e apresentação em slides, com o tema a escolha do candidato, desde que dentro da disciplina e duração: 10 minutos. Entrevista e redação.
 • Recursos necessários: data-show

OBSERVAÇÃO

--

ANEXO 10

UNIDADE:	Tiradentes	Nº RP: Para uso do Senac
MODALIDADE:	Graduação	
CURSO:	Tecnologia em Gestão Hospitalar	
DISCIPLINA:	Filosofia da Ciência	
CH (SEMANAL):	2	
PERÍODO DO CURSO:	1º	

HORÁRIO		
19:20	às	21:00

DIAS DA SEMANA				
2ª				

OBSERVAÇÃO

EMENTA: (CONSTANTE NO PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO)

Discute a natureza da ciência, do conhecimento científico e das explicações científicas. Aborda alguns problemas gerais referentes aos limites e aos pressupostos da investigação, do conhecimento e da compreensão científicas. Analisa a relação Ciência, Tecnologia e Sociedade, com o objetivo de compreender os aspectos gerais do fenômeno científico-tecnológico e suas implicações sociais.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ALVES, R.. Filosofia da Ciência: introdução ao jogo e suas regras. São Paulo: Brasiliense, 1992.
 BAZZO, W. A (Ed.). Introdução aos Estudos da CTS (Ciência, Tecnologia e Sociedade. Organização dos Estados Ibero-Americanos. Madri, Espanha: OEI (Organização dos Estados Ibero-americanos), 2003.
 CHALMERS, A. F. O que é ciência, afinal? São Paulo: Brasiliense, 2010.

PERFIL DO CANDIDATO

Titulação: Graduação nas diversas áreas das Ciências Humanas e Sociais e especialização em áreas afins, preferencialmente com mestrado e/ou doutorado. Experiência
 profissional desejável: Experiência Acadêmica: Desejável experiência em docência no ensino superior nos respectivos componentes curriculares.

PROVA DIDÁTICA

Aula-teste: exposição dialogada e apresentação em slides, com o tema a escolha do candidato, desde que dentro da disciplina e duração: 10 minutos. Entrevista e redação.
 • Recursos necessários: data-show

OBSERVAÇÃO

--

ANEXO 11

UNIDADE:	Tiradentes	Nº RP:
MODALIDADE:	Graduação	
CURSO:	Tecnologia em Gestão Hospitalar	Para uso do Senac
DISCIPLINA:	Fundamentos de gestão de saúde	
CH (SEMANAL):	4	
PERÍODO DO CURSO:	1º	

HORÁRIO			DIAS DA SEMANA					OBSERVAÇÃO
19:20	às	22:55	5ª					

EMENTA: (CONSTANTE NO PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO)

Aborda os conceitos sobre a gestão em Saúde, englobando suas estruturas, modelos organizacionais e funções e atividades de gestão. Estuda ainda a gestão organizacional em Saúde visando ao domínio e aplicação dos conceitos de gestão à área da Saúde.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

FONTINELE JÚNIOR, K. Administração hospitalar. Goiânia: AB, 2002.
 GALÁN MOREIRA, R.; MALAGÓN-LONDOÑO, G.; PONTÓN LAVERDE, G. Administração hospitalar. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2003.
 VECINA NETO, G.; MALIK, A. M. Gestão em Saúde. São Paulo: Guanabara Koogan, 2011.

PERFIL DO CANDIDATO

Escolaridade desejável:
 Titulação: Graduação na área da Saúde, Administração ou equivalente, com pós-graduação lato ou stricto sensu em Gestão de Saúde, ou Saúde Pública, ou Saúde Coletiva ou Medicina Preventiva e Social ou na área de administração.
 Experiência acadêmica: desejável experiência na docência do Ensino Superior na área de conhecimento do componente curricular.
 Experiência Profissional: desejável atuação profissional como gestor na área de Gestão de Saúde, ou Saúde Pública, ou Saúde Coletiva.

PROVA DIDÁTICA

Aula-teste: exposição dialogada e apresentação em slides, com o tema a escolha do candidato, desde que dentro da disciplina e duração: 10 minutos. Entrevista e redação.

- Recursos necessários: data-show

OBSERVAÇÃO

ANEXO 12

UNIDADE:	Tiradentes	Nº RP:
MODALIDADE:	Graduação	
CURSO:	Tecnologia em Gestão Hospitalar	Para uso do Senac
DISCIPLINA:	Políticas Públicas de Saúde I	
CH (SEMANAL):	2	
PERÍODO DO CURSO:	1º	

HORÁRIO		
21:15	às	22:55

DIAS DA SEMANA				
2ª				

OBSERVAÇÃO

EMENTA: (CONSTANTE NO PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO)

Estuda o processo histórico de construção do sistema de saúde no Brasil. Analisa os determinantes econômicos, sociais e políticos para a formulação de políticas de saúde, saúde pública, direitos e cidadania. Analisa o Sistema Único de Saúde, sua organização, princípios, diretrizes, dilemas e desafios para a construção de um modelo de atenção à saúde integral e universal.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

FERRAZ, M. B. Dilemas e Escolhas do Sistema de Saúde. São Paulo: Medbook, 2008.
 CESAR, C. L. G.; et. al. Fundamentos da saúde. Rio de Janeiro: Senac Nacional, 2007
 ROCHA, A. de A, C.; CHESTER, L. G. Saúde Pública: bases conceituais. São Paulo: Atheneu, 2008.

PERFIL DO CANDIDATO

T
 Titulação:
 Graduação nas diversas áreas das Ciências Humanas e Sociais ou Saúde e especialização em áreas afins, preferencialmente com mestrado e/ou doutorado.
 Experiência Acadêmica: Desejável experiência em docência no ensino superior nos respectivos componentes curriculares.

PROVA DIDÁTICA

Aula-teste: exposição dialogada e apresentação em slides, com o tema a escolha do candidato, desde que dentro da disciplina e duração: 10 minutos. Entrevista e redação.
 • Recursos necessários: data-show

OBSERVAÇÃO

ANEXO 13

UNIDADE:	Tiradentes	Nº RP: Para uso do Senac
MODALIDADE:	Graduação	
CURSO:	Tecnologia em Gestão Hospitalar	
DISCIPLINA:	Projeto integrador III	
CH (SEMANAL):	2	
PERÍODO DO CURSO:	3º	

HORÁRIO		
21:15	às	22:55

DIAS DA SEMANA				
2ª				

OBSERVAÇÃO

EMENTA: (CONSTANTE NO PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO)

Apresenta os conceitos e fundamentos de gestão e suas principais ferramentas para relacioná-los à atividade de gestão em Saúde, principalmente na atenção direta ao paciente nos serviços de triagem e ambulatório. Propõe a investigação e integração dos componentes específicos do período com o Desafio Profissional: Gerenciamento tático-operacional em estabelecimentos de Saúde, por meio da elaboração de um projeto de pesquisa, segundo perspectivas das ferramentas de gestão hospitalar e de gestão de Saúde, no intuito de promover uma aprendizagem com autonomia para enfrentar situações e contextos profissionais variados.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CHIAVENATO, I. Introdução à Teoria Geral da Administração. São Paulo: Elsevier, 2004.
 SCARPI, M. J. Gestão de Clínicas Médicas. São Paulo: Futura, 2004.
 MAXIMIANO, A. C. A. Teoria Geral da Administração. São Paulo: Atlas, 2006.

PERFIL DO CANDIDATO

Escolaridade desejável:
 Titulação: Graduado em Administração, Ciências Humanas ou em curso da área da Saúde, preferencialmente com pós-graduação lato ou stricto sensu em Gestão de Saúde ou em Medicina Preventiva e Social.
 Experiência profissional desejável: Experiência Acadêmica: Desejável experiência em docência no ensino superior nos respectivos componentes curriculares.

PROVA DIDÁTICA

Aula-teste: exposição dialogada e apresentação em slides, com o tema a escolha do candidato, desde que dentro da disciplina e duração: 10 minutos. Entrevista e redação.
 • Recursos necessários: data-show

OBSERVAÇÃO

ANEXO 14

UNIDADE:	Campinas	Nº RP:
MODALIDADE:	Pós-graduação - Lato Sensu	
CURSO:	Administração Hoteleira	Para uso do Senac
DISCIPLINA:	Tendências na Hospitalidade / Coordenação / Orientação de TCC	
CH (DISCIPLINA):	28	
PERÍODO DO CURSO:	1º	

HORÁRIO DE AULA		
18:30	às	22:30

DIAS DA SEMANA				
5ª				

OBSERVAÇÃO
CH Semanal: 4h

EMENTA: (CONSTANTE NO PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO)

Discute "boas práticas hoteleiras" em alguns empreendimentos tais como: hospitais, cruzeiros, resorts, hotéis fazendas, flat, motel, pousadas, campings, colônias de férias, spas, condomínios, empresas de eventos, clubes, complexos de lazer e recreação, parques temáticos, shopping centers, restaurantes, bares, empresas de foodservice; com a finalidade de comparar a aplicação de práticas hoteleiras em diferentes meios de hospedagem e outros empreendimentos de prestação de serviços.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

1) Relatos de casos, artigos em jornais e revistas.

PERFIL DO CANDIDATO

- 1) Especialista, mestre ou doutor nas áreas de Hotelaria, Turismo ou Hospitalidade.
- 2) Experiência anterior como professor e grande conhecimento na área de Hotelaria.
- 3) Postura ética, didática, capacidade de gestão, fluência verbal, bom relacionamento interpessoal, trabalho em equipe, despertar o interesse no aluno, preocupação com qualidade total.

PROVA DIDÁTICA

- 1) Tema: Tendências na Hospitalidade
- 2) Duração: 15 minutos
- 3) Recursos Necessários: datashow

ANEXO 15

UNIDADE:	Lapa Faustolo	Nº RP:
MODALIDADE:	Pós-graduação - Lato Sensu	
CURSO:	Negócios da Moda - da Concepção da Marca ao Desenvolvimento do Produto	Para uso do Senac
DISCIPLINA:	Gestão em Compras	
CH (SEMANAL):	4	
PERÍODO DO CURSO:	1º	

HORÁRIO		
8:00		12:00

DIAS DA SEMANA				
6ª	e	Sab		

OBSERVAÇÃO

EMENTA: (CONSTANTE NO PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO)

Discute os conceitos das operações do departamento de compras; do planejamento de vendas; do cálculo dos estoques; dos giros e do OTB (Open to buy), técnicas de Negociação, com a finalidade de promover uma gestão eficaz no Varejo de Moda.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ARANTES, Eliezer da Costa. Gestão Estratégica. São Paulo: Saraiva, 2007.
 DAVENPORT, Thomas; HARRIS, Jeanne. Competição Analítica – Vencendo através da nova ciência. Rio de Janeiro: Campus, 2007.

PERFIL DO CANDIDATO

Titulação mínima especialista, vivência comprovada no mercado de moda, principalmente na área de gestão em moda.
 Conhecimentos específicos: conhecimento na áreas de marketing, moda, preferencialmente em gestão do consumir e marcas por estilo de vida e gestão em compras.

PROVA DIDÁTICA

Tema: Gestão em Compras
 Duração: 15 minutos

OBSERVAÇÃO

ANEXO 16

UNIDADE:	Lapa Faustolo	Nº RP:
MODALIDADE:	Pós-graduação - Lato Sensu	
CURSO:	Pós Graduação Lato Sensu de Criação de Imagem e Styling de Moda, Negócios da Moda - da Concepção da Marca da Marca ao Desenvolvimento do Produto e o curso de Extensão, Coolhunting: Reconhecimento de Padrões e Estratégias	Para uso do Senac
DISCIPLINA:	Pesquisa e Criação de Imagem e Styling de Moda, Teorias de Moda, Metodologia e Projetos de Pesquisa em Styling, Metodologia de Pesquisa, Projeto Orientado de Pesquisa	
CH (SEMANAL):	40	
PERÍODO DO CURSO:		

HORÁRIO			DIAS DA SEMANA					OBSERVAÇÃO

EMENTA: (CONSTANTE NO PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO)							
<p>Disciplina - Pesquisa e Criação em Styling de Moda: Explora possibilidades e estratégias de pesquisas vinculadas à criação de imagem e enfatiza diferentes campos da cultura assim como as artes visuais, a literatura, o cinema e a música como referência e as imagens de moda como expressão de valores, costumes e modos de vida. Disciplina - Teoria de Moda: Explora teorias interdisciplinares que abordam o campo de conhecimento da Moda, para fundamentar pesquisas e produções científicas vinculadas ao mesmo, em conexão com a área de criação de imagens. Disciplina - Metodologia e Projetos de Pesquisa em Styling: Apresenta fundamentos teóricos para as diferentes formas de pesquisa e produção acadêmica, proporcionando ferramentas para que os grupos de alunos elaborem o projeto para o Trabalho de Conclusão de Curso. Aborda linhas metodológicas que possibilitam desenvolvimento de pesquisas, exercitando e estimulando a prática de pesquisa qualitativa e quantitativa ligadas ao objeto moda e ao campo de atuação do styling. Disciplina- Metodologia de Pesquisa: Apresenta fundamentos teóricos para as diferentes formas de pesquisa e produção acadêmica, proporcionando ferramentas para que o aluno elabore o Trabalho de Conclusão de Curso. Disciplina - Projeto Orientado de Pesquisa: Orienta alunos para o projeto a ser elaborado durante o desenvolvimento do curso no sentido de captar e compreender as tendências mundiais considerando especificidades culturais, econômicas, sociais e ambientais, explorando-as localmente, construindo cenários futuros.</p>							

BIBLIOGRAFIA BÁSICA	
<p>Disciplina - Pesquisa e Criação em Styling de Moda: CALDAS, Dario. Observatório de sinais: teoria e prática da pesquisa de tendências. Rio de Janeiro: Senac Rio, 2004. ERNER, Guillaume. Vítimas da moda? Como a criamos, por que a seguimos. São Paulo: Editora Senac, 2005. HOLZMEISTER, Silvana. O estranho na moda: a imagem nos anos 1990. São Paulo: Estação das Letras e Cores, 2010. AVELAR, Suzana. Moda, globalização e novas tecnologias. São Paulo: Estação das Letras e Cores, 2009. MESQUITA, Cristiane. Moda contemporânea: quatro ou cinco conexões possíveis. São Paulo: Anhembi Morumbi, 2004. SVENDSEN, Lars. Moda: uma filosofia. Rio de Janeiro: Zahar, 2010. Disciplina - Metodologia e Projetos de Pesquisa em Styling: ANDRADE, M. M. de. Introdução a metodologia do trabalho científico. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2005. GIL, A.C. Como elaborar projetos de pesquisa. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2002. MOURA, D. G. e BARBOSA, Eduardo F. Trabalhando com projetos: planejamento e gestão de projetos educacionais. Petrópolis: Vozes, 2006 Disciplina - Metodologia de Pesquisa: LIMA, Manolita Correia. Monografia: a engenharia da produção acadêmica. 2.ed. São Paulo: Saraiva, 2008. PESCUMA, Derma; CASTILHO, Antonio Paulo F. Projeto de pesquisa - o que é? como fazer?: um guia para sua elaboração. São Paulo: Olho D'Água, 2005 Disciplina- Projeto Orientado de Pesquisa: BELTING, H. Antropología de la imagen. Buenos Aires: Katz, 2007. BHABHA, H. K. O local da cultura. Trad. Myriam Ávila; Eliana Lourenço de Lima Reis; Gláucia Renate Gonçalves. 2ª reimpressão. Belo Horizonte: UFMG, 2003. EVANS, C. "O espetáculo encantado". Fashion Theory – A revista da moda, corpo e cultura. São Paulo: Editora Anhembi Morumbi, vol.1, n. 2, 2002, pp. 31-70. EVANS, D. Coolhunting: a guide to high design and innovation. London: Southbank publishing, 2007. FANTINATTI, M.S. "Imagem de moda e vínculos afetivos". Comunicare. Vol. 5, no2, 2º semestre 2005. São Paulo: Faculdade Cásper Líbero. GARCIA, C. Imagens errantes: ambiguidade, resistência e cultura de moda. São Paulo: Estação das Letras e Cores, 2010. GIBSON, W. Reconhecimento de padrões. 2ª ed. São Paulo: Editora Aleph, 2008. GLOOR, P.; COOPER, S. Coolhunting. Chasing down the next big thing. New York: Amacon, 2007. MCCRACKEN, G. Cultura e consumo. Rio de Janeiro: Mauad, 2004.</p>	<p align="center">Disciplina - Teorias de Moda:</p>

PERFIL DO CANDIDATO
Mestre ou doutor com experiência docente no ensino superior, nas áreas de moda, artes, comunicação, processos criativos entre outras relacionadas a área de moda, orientação de TCC.

PROVA DIDÁTICA
Redação: Moda, Mercado e Formação Profissional Aula teste: Teorias de Moda (15 minutos)

OBSERVAÇÃO
01 professor mensalista que ministrará as disciplinas, fará a coordenação dos cursos e orientação de alguns trabalhos de conclusão de curso

ANEXO 17

UNIDADE:	Osasco	Nº RP:
MODALIDADE:	Pós-Graduação - Lato Sensu	
CURSO:	Gestão Integrada da Qualidade, Meio Ambiente, Segurança e Saúde no Trabalho e Responsabilidade Social	
DISCIPLINA:	Gestão da Qualidade	
CH (SEMANAL):	4	
PERÍODO DO CURSO:	3º	Para uso do Senac

HORÁRIO		
18:40	às	22:40

DIAS DA SEMANA				
2ª				

OBSERVAÇÃO

EMENTA: (CONSTANTE NO PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO)

Aborda os conceitos de Qualidade nas organizações a partir de sua evolução histórica. Trata os conceitos fundamentais de mapeamento e gestão de processos, qualidade, clientes, requisitos e satisfação dos clientes, indicadores da qualidade, melhoria contínua, custos da qualidade e apresenta os principais gurus da qualidade e seus conceitos de implementação e gestão de sistemas da qualidade.

Discute os padrões normativos nos Sistemas de Gestão da Qualidade baseados na família das normas ISO 9000, as principais características da ISO 9001, sua estrutura e requisitos, proporcionando a compreensão dos processos de certificação.

Aborda as principais ferramentas de gerenciamento da qualidade, resolução de problemas, controle e melhoria de processos. Apresenta outros métodos de gestão da qualidade.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CARVALHO, Marly. Gestão da Qualidade. 7ª ed. Rio de Janeiro: Campus, 2005.
 JURAN, Joseph M. A Qualidade desde o projeto. 1ª. ed. São Paulo: Cengage, 2009.
 MARANHÃO, Mauriti. ISO série 9000: manual de implementação. 9ª ed., Rio de Janeiro: Qualitymark, 2008

PERFIL DO CANDIDATO

Formação de nível superior, preferencialmente graduado em engenharia ou, estatística ou, administração de empresas ou especialização na área. Educação complementar em sistemas da qualidade. Desejável mestrado ou doutorado. Ter atuado em cursos de graduação, pós-graduação ou em educação em qualidade em organizações.

Ter implantado e/ou gerenciado e/ou auditado de sistemas da qualidade em organizações. Ter atuado na gestão de pessoas em projetos do sistema da qualidade. Ter atuado no desenvolvimento e/ou aplicação de educação para a qualidade de sistemas e normas correlatas.

PROVA DIDÁTICA

Aula-teste: exposição dialogada e apresentação em slides, com o tema relacionado à ementa da disciplina, com duração máxima de 10 minutos.
 Recurso disponível: data-show
 Entrevista com a coordenação e elaboração de Redação com tema a ser definido.

OBSERVAÇÃO

--

ANEXO 19

UNIDADE:	Osasco	Nº RP:
MODALIDADE:	Pós-Graduação - Lato Sensu	
CURSO:	Gerenciamento de Projetos - Práticas do PMI	
DISCIPLINA:	Introdução ao Gerenciamento de Projetos	
CH (SEMANAL):	4	
PERÍODO DO CURSO:	1º	
		Para uso do Senac

HORÁRIO		
8:30	às	12:30

DIAS DA SEMANA				
Sab				

OBSERVAÇÃO

EMENTA: (CONSTANTE NO PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO)

Apresenta os principais conceitos e modelos referentes ao Gerenciamento de Projetos, dando uma visão de conjunto dos assuntos que serão posteriormente aprofundados nas disciplinas específicas.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

PMI - PROJECT MANAGEMENT INSTITUTE. Guia PMBOK: Um Guia para o conjunto de conhecimentos em gerenciamento de projetos, 4 ed. Rio de Janeiro, 2008.
 KERZNER, Harold. Gestão de Projetos: as melhores práticas. Porto Alegre: Bookman, 2002.
 DINSMORE, Paul Campbell. Gerenciamento de Projetos. Rio de Janeiro: Qualitymark, 2003.

PERFIL DO CANDIDATO

Especialização na área de Administração ou Gestão de TI. Experiência docente em disciplinas de cursos de Pós-graduação Lato Sensu. Obrigatória a experiência por no mínimo cinco anos como gerente de projetos, preferencialmente com certificado PMP do PMI.
 Desejável Mestrado ou Doutorado.

PROVA DIDÁTICA

Aula-teste: exposição dialogada e apresentação em slides, com o tema relacionado à ementa da disciplina, com duração máxima de 10 minutos.
 Recurso disponível: data-show
 Entrevista com a coordenação e elaboração de Redação com tema a ser definido.

OBSERVAÇÃO

--

ANEXO 20

UNIDADE:	Osasco	Nº RP:
MODALIDADE:	Pós-Graduação - Lato Sensu	
CURSO:	Controladoria e Finanças	Para uso do Senac
DISCIPLINA:	Finanças Corporativas	
CH (SEMANAL):	4	
PERÍODO DO CURSO:	3º	

HORÁRIO		
18:40	às	22:40

DIAS DA SEMANA				
6ª				

OBSERVAÇÃO

EMENTA: (CONSTANTE NO PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO)

Aborda os principais temas estudados no campo de finanças, tratando a empresa dentro do contexto do mercado de capitais, e levando em conta a situação de uma grande corporação, com ações e títulos negociados no mercado. Possibilita tratar as questões e decisões financeiras com base na moderna teoria financeira.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ASSAF NETO, Alexandre. Finanças Corporativas e Valor. 5a ed. São Paulo: Atlas, 2010.
 CARMONA, Charles Ulises de Montreuil. Finanças Corporativas e Mercados. São Paulo: Atlas, 2009.
 SALAZAR, German Torres. Fundamentos de Finanças Corporativas: teoria e aplicações práticas. 1 ed. São Paulo: Atlas, 2010.

PERFIL DO CANDIDATO

Formação superior de Graduação em Administração e especialização em Finanças, preferencialmente com mestrado ou doutorado em administração; experiência em docência em cursos de graduação e pós-graduação Lato Sensu em Ciências Contábeis, Administração ou áreas afins: Desejável experiência profissional nas áreas de finanças ou controladoria.

PROVA DIDÁTICA

Aula-teste: exposição dialogada e apresentação em slides, com o tema relacionado à ementa da disciplina, com duração máxima de 10 minutos.
 Recurso disponível: data-show
 Entrevista com a coordenação e elaboração de Redação com tema a ser definido.

OBSERVAÇÃO

ANEXO 21

UNIDADE:	Osasco	Nº RP: Para uso do Senac
MODALIDADE:	Pós-Graduação - Lato Sensu	
CURSO:	Gestão Ambiental	
DISCIPLINA:	Gestão do Meio Biótico	
CH (SEMANAL):	4	
PERÍODO DO CURSO:	1º	

HORÁRIO		
18:40	às	22:40

DIAS DA SEMANA				
4ª				

OBSERVAÇÃO

EMENTA: (CONSTANTE NO PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO)

Aborda os conceitos e os processos básicos de ecologia, analisando os componentes dos ecossistemas, os fluxos de energia, as relações alimentares entre os organismos e os ciclos biogeoquímicos. Analisa as interferências sobre o ecossistema, propiciando aos alunos visão integradora dos aspectos biofísicos e antrópicos para a gestão ambiental. Caracteriza os principais ecossistemas brasileiros e discute os problemas ambientais contemporâneos decorrentes das ações antrópicas, dando subsídios para atuação do gestor ambiental. Aborda a legislação pertinente e aplicada a fauna e flora.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

MANTOVANI, W. 2003. A degradação dos biomas brasileiros. IN: Ribeiro, W.C. (org.) Patrimônio Ambiental Brasileiro. São Paulo, Edusp, 2006. p.439.
 ODUM, EUGENE P., BARRET, GARY W. Fundamentos de Ecologia. Thonson Learning (Pioneira). São Paulo, 2007
 GALVÃO, A.P.M.; PORFIDIO DA SILVA, W. Restauração Florestal- Fundamentos e Estudos de Caso - EMBRAPA, 2005.

PERFIL DO CANDIDATO

Graduação em áreas afins, com pós-graduação na área ambiental. Atuação na docência no Ensino Superior na área de Gestão Ambiental, além de experiência prática em Gestão do Meio Biótico.
 Desejável Mestrado ou Doutorado.

PROVA DIDÁTICA

Aula-teste: exposição dialogada e apresentação em slides, com o tema relacionado à ementa da disciplina, com duração máxima de 10 minutos.
 Recurso disponível: data-show
 Entrevista com a coordenação e elaboração de Redação com tema a ser definido.

OBSERVAÇÃO

--

ANEXO 22

UNIDADE:	Osasco	Nº RP:
MODALIDADE:	Pós-Graduação - Lato Sensu	
CURSO:	Gestão Estratégica de Pessoas	
DISCIPLINA:	Cultura Organizacional e Gestão de Mudanças	
CH (SEMANAL):	8	
PERÍODO DO CURSO:	1º	
		Para uso do Senac

HORÁRIO		
18:40	às	22:40
8:30	às	12:30

DIAS DA SEMANA				
5ª				
Sab				

OBSERVAÇÃO

EMENTA: (CONSTANTE NO PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO)

Apresenta os elementos básicos da cultura organizacional. Analisa meios de observar e compreender uma cultura. Descreve a dinâmica do clima organizacional e propõe formas de avaliá-lo. Discute modelos e ferramentas para identificar situações ou áreas que requeiram mudança. Propõe estratégias, processos e instrumentos de gestão de mudanças. Descreve e discute as competências individuais e organizacionais para a mudança.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

SCHEIN, Edgar H. Cultura Organizacional e liderança. São Paulo: Atlas, 2009.
 MOTTA, Fernando Claudio Prestes. Cultura Organizacional e Cultura Brasileira. São Paulo: Atlas, 2011.
 WOOD JR., Thomaz. Mudança Organizacional. 5 ed. São Paulo: Atlas, 2009.

PERFIL DO CANDIDATO

Graduação e Especialização em cursos de Administração, Comunicação ou Ciências Sociais. Experiência em docência em Pós-graduação, além de experiência executiva em organizações e atuação em segmentos relacionados à gestão de pessoas.
 Desejável Mestrado ou Doutorado.

PROVA DIDÁTICA

Aula-teste: exposição dialogada e apresentação em slides, com o tema relacionado à ementa da disciplina, com duração máxima de 10 minutos.
 Recurso disponível: data-show
 Entrevista com a coordenação e elaboração de Redação com tema a ser definido.

OBSERVAÇÃO

Atuará também como Coordenador de Curso.

ANEXO 25

UNIDADE:	Ribeirão Preto	Nº RP:
MODALIDADE:	Pós-Graduação - Lato Sensu	
CURSO:	Ergonomia	Para uso do Senac
DISCIPLINA:	Disciplina Fundamentos do método da Análise Ergonômica do Trabalho / Coordenação	
CH (SEMANAL):	8	
PERÍODO DO CURSO:	1º	

HORÁRIO		
8:30	às	16:30

DIAS DA SEMANA				
Sab				

OBSERVAÇÃO

EMENTA: (CONSTANTE NO PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO)

Aborda os fundamentos da ergonomia da atividade considerando os conceitos utilizados no método da Análise Ergonômica do Trabalho (AET), tais como: o trabalho prescrito, o trabalho real, o modelo integrador da atividade de trabalho, a carga e a regulação no trabalho, visando fornecer uma visão sistêmica da abordagem da AET.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ABRAHÃO, J. I. SZNELWAR, L. I., SILVINO, A. M. D., SARMET, M. M. & PINHO, D. M. Introdução Ergonomia: da prática à Teoria. 1 ed. São Paulo: Editora Blucher, 2009.
GUÉRIN, F.; LAVILLE, A.; DANIELLOU, F.; DURANFFOURG, J.; KERGUÉLLEN, A. Comprendre le travail pour le transformer – la pratique de l'érgonomie. Paris: Editions de L' ANACT, 1997.

PERFIL DO CANDIDATO

Mestre ou Doutor em Ergonomia ou campos conexos. Experiência nas disciplinas de Ergonomia e/ou Análise Ergonômica do trabalho. Experiência Profissional: atuar como ergonomista em organizações, em projetos que demonstrem o conhecimento especializado na área.

PROVA DIDÁTICA

Entrevista e Aula teste com apresentação de 20 minutos. Tema: Fundamentos do método da Análise Ergonômica do Trabalho

OBSERVAÇÃO

ANEXO 25

UNIDADE:	Santo André	Nº RP:
MODALIDADE:	Pós-graduação (Lato Sensu)	
CURSO:	Gerenciamento de Projetos - Práticas do PMI	
DISCIPLINA:	Planejamento do Escopo e Finanças de Projetos	
CH (SEMANAL):	4	
PERÍODO DO CURSO:	1º	
		Para uso do Senac

HORÁRIO		
19:10	às	22:45

DIAS DA SEMANA				
2ª				

OBSERVAÇÃO

EMENTA: (CONSTANTE NO PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO)

Apresenta e aplica os conceitos e práticas relacionados ao planejamento do escopo do projeto e preocupa-se com a definição e controle do que está incluso e o que não está incluso no projeto. Apresenta e aplica conceitos econômicos e financeiros necessários a uma melhor compreensão de como esses aspectos influenciam projetos.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

PMI - PROJECT MANAGEMENT INSTITUTE. Guia PMBOK®: Um Guia para o Conjunto de Conhecimentos em Gerenciamento de Projetos, 4 ed. Rio de Janeiro, 2008.
 KERZNER, Harold. Gestão de Projetos: as melhores práticas. Porto Alegre: Bookman, 2002.
 ROSS, Stephen A.; WESTERFIELD, Randolph W.; JORDAN, B.D. Princípios de Administração Financeira: essentials of corporate finance. São Paulo: Atlas, 1998.

PERFIL DO CANDIDATO

Pós-Graduação completa na área de Projetos, Exatas ou Ciências Sociais e Aplicadas. Ter ministrado aulas em cursos de Pós-Graduação, Graduação ou Extensão Universitária e experiência como Gerente de Projetos. Sólidos conhecimentos das práticas preconizadas pelo PMI, dinamismo, boa comunicação, bom relacionamento interpessoal e interesse pelo autodesenvolvimento. Desejável certificação PMP, Mestrado ou Doutorado.

PROVA DIDÁTICA

Tema: Finanças em Projetos
 Duração: 15 minutos
 Recursos disponíveis: computador e projetor multimídia

OBSERVAÇÃO

--

ANEXO X

UNIDADE:	Santos	Nº RP:
MODALIDADE:	Pós-Graduação - Lato Sensu	
CURSO:	Controladoria e Finanças	
DISCIPLINA:	Gestão Tributária	
CH (SEMANAL):	4	
PERÍODO DO CURSO:	1º	
		Para uso do Senac

HORÁRIO		
8:00	às	12:00

DIAS DA SEMANA				
Sab				

OBSERVAÇÃO

EMENTA: (CONSTANTE NO PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO)

Proporcionar a compreensão do sistema tributário brasileiro e possibilitar a compreensão do funcionamento dos tributos. Propõe distinguir os mecanismos de elisão da prática da evasão e o entendimento das técnicas de planejamento tributário para melhor gestão empresarial.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BORGES, Humberto Bonavides; Planejamento tributário: IPI, ICMS, ISS e IR. 9ª ed. São Paulo: Atlas, 2006.
 OLIVEIRA, L. M. de. Manual de Contabilidade Tributária. 4ª ed. São Paulo: Atlas, 2005.
 PEGAS, P. Manual Contabilidade Tributaria. 6ª ed. Rio de Janeiro: Freitas Bastos, 2009.

PERFIL DO CANDIDATO

Esteja devidamente inscrito no Conselho Regional de Contabilidade (CRC). Especialização, Mestrado e/ou doutorado nas áreas de ciências sociais, economia, administração, ciências contábeis, com experiência mínima de 1 ano em docência no ensino superior em cursos de pós graduação e vivência profissional em contábeis e áreas afins. Com bons conhecimentos profissionais nas atividades contábeis, treinamento e gestão de pessoas e técnicas variadas na didática e capacidade de orientação de alunos em trabalhos extra-curriculares.

PROVA DIDÁTICA

O processo seletivo será composto pela apresentação do candidato, realização de dinâmica em grupo e produção de redação, assunto em conformidade com a vaga disponibilizada, realização de aula teste e entrevista com a coordenação da Pós Graduação.

OBSERVAÇÃO

ANEXO 27

UNIDADE:	Santos	Nº RP:
MODALIDADE:	Pós-Graduação - Lato Sensu	
CURSO:	Logística	
DISCIPLINA:	Gerenciamento de Transporte e Custos	
CH (SEMANAL):	4	
PERÍODO DO CURSO:	1º	
		Para uso do Senac

HORÁRIO		
8:00	às	12:00

DIAS DA SEMANA				
Sab				

OBSERVAÇÃO

EMENTA: (CONSTANTE NO PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO)

Analisa os modais de transporte, suas características, benefícios e problemas. Identifica o modal mais adequado ao tipo de carga. Pondera a relação custo x benefício do ponto de vista de conveniência operacional nacional e internacional. Trabalha com modelos já testados de relação peso x volume x tipo de carga x incoterm x destino x equipamento de transporte. Cogita o uso de canais e equipamentos alternativos de distribuição.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

KEEDI, Samir. Transportes, unitização e seguros internacionais de carga: prática e exercícios. 4.ed. São Paulo: Editora Aduaneiras, 2008. RUIZ, Rodrigo Hernan Gonzalez. Logística de exportação: gerenciando as operações de transferência internacional de mercadorias. 1ed. São Paulo: Trevisan, 2009. SILVA, Paulo Roberto Coimbra (org). Transportes: questões jurídicas atuais. 1.ed. São Paulo: MP Editora, 2008.

PERFIL DO CANDIDATO

Especialização, Mestrado e/ou doutorado nas áreas de ciências sociais, economia, administração, tecnólogo em logística e engenharias, com experiência mínima de 1 ano em docência no ensino superior em cursos de pós graduação e vivência profissional em logística e áreas afins. Com bons conhecimentos profissionais nas operações logísticas, treinamento e gestão de pessoas e técnicas variadas na didática e capacidade de orientação de alunos em trabalhos extra-curriculares.

PROVA DIDÁTICA

O processo seletivo será composto pela apresentação do candidato, realização de dinâmica em grupo e produção de redação, assunto em conformidade com a vaga disponibilizada, realização de aula teste e entrevista com a coordenação da Pós Graduação.

OBSERVAÇÃO

ANEXO 28

UNIDADE:	Santos	Nº RP:
MODALIDADE:	Pós-Graduação - Lato Sensu	
CURSO:	Gestão de Negócios Internacionais	
DISCIPLINA:	Gestão Estratégica da Empresa Internacional	
CH (SEMANAL):	4	
PERÍODO DO CURSO:	1º	
		Para uso do Senac

HORÁRIO		
8:00	às	12:00

DIAS DA SEMANA				
Sab				

OBSERVAÇÃO

EMENTA: (CONSTANTE NO PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO)

Discute o conceito de gestão estratégica no contexto das empresas internacionais, fornecendo bases ao processo de gerenciamento que objetiva a otimização de recursos disponíveis e a maximização do valor empresarial.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

HITT, Michael A.; et tal. Estratégia Competitiva. São Paulo: Cengage, 2010. SOUSA, José Meireles. Gestão: técnicas e estratégias no contexto brasileiro. São Paulo: Saraiva, 2009. DUARTE, Roberto Gonzales; TANURE, Betania. Gestão Internacional. São Paulo: Saraiva, 2006.

PERFIL DO CANDIDATO

Especialização, Mestrado e/ou doutorado nas áreas de ciências sociais, economia, administração, ciências contábeis, com experiência mínima de 1 ano em docência no ensino superior em cursos de pós graduação e vivência profissional em comércio exterior e áreas afins. Com bons conhecimentos profissionais nas atividades de negócios internacionais, treinamento e gestão de pessoas e técnicas variadas na didática e capacidade de orientação de alunos em trabalhos extra-curriculares.

PROVA DIDÁTICA

O processo seletivo será composto pela apresentação do candidato, realização de dinâmica em grupo e produção de redação, assunto em conformidade com a vaga disponibilizada, realização de aula teste e entrevista com a coordenação da Pós Graduação.

OBSERVAÇÃO

--

ANEXO 29

UNIDADE:	Lapa Scipião	Nº RP:
MODALIDADE:	Pós-graduação - Lato Sensu	
CURSO:	Animação	Para uso do Senac
DISCIPLINA:	Direção de arte e animação	
CH (DISCIPLINA):	20	
PERÍODO DO CURSO:	3º	

HORÁRIO DE AULA	DIAS DA SEMANA	OBSERVAÇÃO															
19:00 às 22:35	<table border="1" style="width: 100%; height: 30px;"> <tr><td> </td><td> </td><td> </td><td> </td><td> </td></tr> <tr><td> </td><td> </td><td> </td><td> </td><td> </td></tr> <tr><td> </td><td> </td><td> </td><td> </td><td> </td></tr> </table>																CH Semanal: 1h

EMENTA: (CONSTANTE NO PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO)

Desenvolvimento de uma identidade visual coerente com a estória e os recursos disponíveis para a produção do projeto de animação. Criação dos lay-outs, movimentos de câmera, organização e planejamento da produção. Avaliação de viabilidade dos enquadramentos e cenas e suas possíveis readequações, de acordo com critérios técnicos.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BACHER, Hans. Dream Worlds. Murlington, MA/EUA: Focal Press, 2008.
 JOHNSTON, Ollie; THOMAS, Frank. The illusion of life: Disney animation. New York, NY/EUA: Hyperion Books, 1981.
 LAYBOURNE, Kit. The animation book : a complete guide to animated filmmaking - from flip-books to sound cartoons to 3D animation. New York, NY/EUA: Three Rivers Press, 1998.

PERFIL DO CANDIDATO

Titulação mínima: Mestrado nas áreas de Ciências Humanas e Sociais, preferencialmente nas áreas de Artes Plásticas, Arquitetura, Cinema e Comunicação Visual.
 Experiência profissional: experiência em projetos na área de animação, preferível especialidade em direção de arte e/ou direção de criação, com prática em diferentes técnicas de animação (2D, 3D, Stop Motion, animação de Light Painting e Pixilation, entre outros) e ter atuado na docência.

PROVA DIDÁTICA

• Aula-teste e exposição dialogada
 • Tema: Cenário de animação | Criação de Layouts baseado na história de "Dom Casmurro" - com Movimento de Câmera
 Duração: 15 minutos Recursos necessários: Datashow e computador

OBSERVAÇÃO

Dias da semana: Terça ou Quinta

ANEXO 30

UNIDADE:	Lapa Scipião	Nº RP:
MODALIDADE:	Pós-graduação - Lato Sensu	
CURSO:	Animação	Para uso do Senac
DISCIPLINA:	SONORIZAÇÃO EM ANIMAÇÃO	
CH (DISCIPLINA):	16	
PERÍODO DO CURSO:	3º	

HORÁRIO DE AULA	DIAS DA SEMANA	OBSERVAÇÃO															
19:00 às 22:35	<table border="1" style="width: 100%; height: 30px;"> <tr><td> </td><td> </td><td> </td><td> </td><td> </td></tr> <tr><td> </td><td> </td><td> </td><td> </td><td> </td></tr> <tr><td> </td><td> </td><td> </td><td> </td><td> </td></tr> </table>																CH Semanal: 1h

EMENTA: (CONSTANTE NO PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO)
<p>Oferece fundamentos teóricos e técnicos para a edição de sons em suporte digital. Desenvolve a compreensão no entendimento do processo, trilha, dublagem e efeitos sonoros. Discute questões relativas ao desenho sonoro de uma animação e suas etapas, de modo a fornecer as bases necessárias para orientar a sonorização num projeto de animação.</p>

BIBLIOGRAFIA BÁSICA
<p>BEGGS, Josh; THEDE, Dulan. Projetando web áudio; realaudio, mp3, flash e beatnik. Rio de Janeiro: Ciência Moderna, 2001. CARRASCO, Ney. Sygkronos: a formação poética musical do cinema. São Paulo: Via Lettera, 2003. MANZANO, Luiz Adeldo F. Som-imagem no cinema. São Paulo: Perspectiva. 2003.</p>

PERFIL DO CANDIDATO
<p>Titulação mínima: Mestre nas áreas de Ciências Humanas e Sociais, Engenharias, Música e/ou Cinema. Experiência Profissional: Desejável experiência no mercado audiovisual de animação ou cinema ou vídeo e ter atuado na docência.</p>

PROVA DIDÁTICA
<p>• Aula-teste e exposição dialogada</p> <p>Tema: Cenário e especificidades do processo de criação sonora de uma obra animada Exercício de Lip-Sync com Personagem falando "tchau-tchau!"</p> <p style="text-align: center;">Duração: 15 minutos Recursos necessários: Datashow e computador</p>

OBSERVAÇÃO
<p>Dias da semana: Terça ou Quinta</p>

ANEXO 31

UNIDADE:	Lapa Scipião	Nº RP:
MODALIDADE:	Pós-graduação - Lato Sensu	
CURSO:	Gestão da Comunicação em Mídias Digitais	Para uso do Senac
DISCIPLINA:	Planejamento de Marketing Digital	
CH (DISCIPLINA):	24	
PERÍODO DO CURSO:	3º	

HORÁRIO DE AULA	DIAS DA SEMANA	OBSERVAÇÃO																											
<table border="1" style="width: 100%; border-collapse: collapse;"> <tr><td style="width: 33%; height: 20px;"></td><td style="width: 33%;"></td><td style="width: 33%;"></td></tr> <tr><td style="height: 20px;"></td><td></td><td></td></tr> <tr><td style="height: 20px;"></td><td></td><td></td></tr> </table>										<table border="1" style="width: 100%; border-collapse: collapse;"> <tr><td style="width: 20%; height: 20px;"></td><td style="width: 20%;"></td><td style="width: 20%;"></td><td style="width: 20%;"></td><td style="width: 20%;"></td><td style="width: 20%;"></td></tr> <tr><td style="height: 20px;"></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td></tr> <tr><td style="height: 20px;"></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td></tr> </table>																			<p>CH Semanal: 1h</p>

EMENTA: (CONSTANTE NO PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO)

Aborda os conceitos tradicionais de estratégia de marketing, ciclo de vida do produto, posicionamento estratégico, produto, preço, praça e promoção, contextualizando os impactos gerados neles pelas mídias digitais, pelo branding e pelo marketing 3.0. Apresenta um cardápio de opções para o marketing digital e discute uma metodologia para apoiar o planejamento de ações. Discute cases de web tradicional, web 2.0, mobile marketing, games, mídias sociais, links patrocinados e marketing invisível, entre outros, abordando ainda compra e gestão de mídia online.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

GABRIEL, M. Marketing na Era Digital. São Paulo: Novatec, 2010.
 MATTAR, F. Gestão de produtos, serviços, marcas e mercados. São Paulo: Editora Atlas, 2009.
 TORRES, C. A Bíblia do Marketing Digital: tudo o que você queria saber sobre marketing e publicidade na internet e não tinha a quem perguntar. Novatec, 2009.

PERFIL DO CANDIDATO

Titulação mínima: Especialização nas áreas de Ciências Humanas e Sociais, preferencialmente em Comunicação e Marketing
 Experiência profissional: experiência em planos de comunicação com foco no meio digital ou em consultoria nessa mesma área. Experiência docente. Desejável experiência docente em cursos virtuais.

PROVA DIDÁTICA

• Tema: Planejamento de Marketing Digital
 Duração: 15 minutos Recursos necessários: Datashow e computador

OBSERVAÇÃO

Dias da semana e horários:
 Segunda ou quarta (19h às 22h 35) ou Sábado (08h30 às 12h05 ou 13h05 às 16h40)

ANEXO 32

UNIDADE:	Lapa Scipião	Nº RP:
MODALIDADE:	Pós-graduação - Lato Sensu	
CURSO:	Gestão da Comunicação em Mídias Digitais	Para uso do Senac
DISCIPLINA:	Gestão de Projetos Web	
CH (DISCIPLINA):	32	
PERÍODO DO CURSO:	3º	

HORÁRIO DE AULA	DIAS DA SEMANA	OBSERVAÇÃO
		CH Semanal: 1h

EMENTA: (CONSTANTE NO PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO)

Aborda as etapas de um projeto, tendo como base os conceitos do Project Manager Institute (PMI), adaptando-os ao contexto e especificidades da mídia digital e de seus principais interlocutores: empresas, agências e veículos. Elabora uma metodologia prática para o planejamento, a gestão e o acompanhamento pós-implantação, especificando os papéis e responsabilidades da equipe envolvida no gerenciamento de projetos em mídia digital.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

DINSMORE, P.C; CAVALIERI, A.;PINTO, A.; CARNEIRO, MARGARETH F. S. Projetos Brasileiros: Casos Reais de Gerenciamento. Rio de Janeiro: Brasport, 2007.
 MAXIMIANO, A.C.A. Administração de Projetos – como transformar idéias em resultados. São Paulo: Editora Atlas, 2002.

PERFIL DO CANDIDATO

Titulação mínima: Especialização áreas de Ciências Humanas e Sociais, preferencialmente em Comunicação e Marketing
 Experiência profissional: experiência como gestor de projetos no segmento digital e experiência em docência no ensino superior.

PROVA DIDÁTICA

• Tema: Gestão de Projetos Web, características e peculiaridades
 Duração: 15 minutos Recursos necessários: Datashow e computador

OBSERVAÇÃO

Dias da semana e horários:
 Segunda ou quarta (Horário: 19h às 22h35)
 Sábado: (08h30 às 12h05 ou 13h05 às 16h40)

ANEXO 33

UNIDADE:	Lapa Scipião	Nº RP:
MODALIDADE:	Pós-graduação - Lato Sensu	
CURSO:	Roteiro Audiovisual	Para uso do Senac
DISCIPLINA:	Roteiro de ficção para novas mídias	
CH (DISCIPLINA):	40	
PERÍODO DO CURSO:	3º	

HORÁRIO DE AULA		
19:00	às	22:35

DIAS DA SEMANA				

OBSERVAÇÃO
CH Semanal: 1h

EMENTA: (CONSTANTE NO PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO)

Discute e desenvolve projetos de narrativa ficcional para novas mídias explorando a realidade da convergência entre cinema, televisão, internet, game e telefonia móvel. Explora o potencial criativo proporcionado pela hibridização compreendendo a conjuntura técnica, econômica, social e cultural específica desses meios.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

GOSCIOLA, Vicente. Roteiro para as Novas Mídias. São Paulo: Senac, 2008.
 MACHADO, Arlindo. O sujeito na tela: modos de enunciação no cinema e no ciberespaço. São Paulo: Paulus, 2007.
 MURRAY, Janet H. Hamlet no holodeck: o futuro da narrativa no ciberespaço. São Paulo: Itaú Cultural: Unesp, 2003.

PERFIL DO CANDIDATO

Titulação mínima: Especialista nas áreas de Ciências Humanas e Sociais.
 Experiência Acadêmica: Desejável experiência em docência.
 Experiência Profissional: Experiência no mercado profissional de Audiovisual, preferencialmente com roteiro.

PROVA DIDÁTICA

Tema: Roteiros em mídias digitais: como desenvolvê-los aproveitando ao máximo as possibilidades da convergência digital.
 Duração: 15 minutos Recursos disponíveis: Datashow e microcomputador.

OBSERVAÇÃO

Dias da semana: Segunda ou quarta.

ANEXO 34

UNIDADE:	São José dos Campos	Nº RP:
MODALIDADE:	Pós-graduação - Lato Sensu	
CURSO:	Gestão da Comunicação em Mídias Digitais	Para uso do Senac
DISCIPLINA:	Comportamento do Consumidor Digital	
CH (DISCIPLINA):	24	
PERÍODO DO CURSO:	2º	

HORÁRIO DE AULA		
8:00	às	17:00

DIAS DA SEMANA				
				Sab

OBSERVAÇÃO
CH Semanal: 8h

EMENTA: (CONSTANTE NO PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO)

Fundamenta os conceitos tradicionais sobre consumo e ciclo de compra (AIDA), contextualizando esse processo no universo das mídias digitais e, em especial, nos sites de comércio eletrônico e de comércio social. Aborda o comportamento do consumidor/usuário como parte relevante de projetos de comunicação transmidiática, discutindo as principais características que particularizam o “novo consumidor”; as gerações X, Y, Z e outras; os prosumers e advogados da marca.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CANCLINI, N. Garcia. Consumidores e Cidadãos - Conflitos Multiculturais Da Globalização. Rio de Janeiro: Editora UFRJ, 2005.
 SOUZA, M. G. Neoconsumidor - Digital, multicanal e global. São Paulo: GS & MD, 2009.
 TAPSCOTT, D. – A Hora da Geração Digital. Nova Fronteira, 2010.

PERFIL DO CANDIDATO

Titulação: Especialista, desejável Mestrado e/ou Doutorado nas áreas de Comunicação, Marketing, Ciências Sociais, Tecnologia ou temas afins, que se relacionam com a comunicação digital.
 Experiência Acadêmica: Desejável experiência docente nas áreas de comunicação digital, marketing, mídias e negócios digitais – em cursos livres, de graduação ou de pós-graduação.
 Experiência profissional: Desejável experiência como analista, especialista web, consultor ou gestor de equipes de áreas de comunicação digital, marketing, tecnologia e/ou negócios digitais, de modo geral; e/ou no tema específico da disciplina que irá lecionar.

PROVA DIDÁTICA

Tema: Comportamento do Consumidor Digital
 Aula teste: 15 min.
 Redação

OBSERVAÇÃO

ANEXO 35

UNIDADE:	São José dos Campos	Nº RP:
MODALIDADE:	Pós-graduação - Lato Sensu	
CURSO:	Negócios da Moda - da Concepção da Marca ao Desenvolvimento do Produto	Para uso do Senac
DISCIPLINA:	Temas em Negócios da Moda	
CH (DISCIPLINA):	28	
PERÍODO DO CURSO:	1º	

HORÁRIO DE AULA		
8:00	às	17:00

DIAS DA SEMANA				
				Sab

OBSERVAÇÃO
Ch Semanal: 8h

EMENTA: (CONSTANTE NO PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO)

Trata da importância do merchandising para o varejo. Adequação da ambiência do ponto-de-venda. Ações no ponto-de-venda. Visual Merchandising. Tipos e uso do merchandising no ponto-de-venda e fora dele. Objetivos das Vitruvines e sua elaboração. Criação e exposição temática. Áreas de transição. Layout de loja. Iluminação. Decoração. Atmosfera de compra. Planejamento de Merchandising. Técnicas de merchandising. Criação e adequação de tendências. Programação visual de uniformes, embalagens e comunicação. Criação de identidade visual, de marca e padrão de exposição.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BLESSA, Regina. Merchandising no Ponto de Vendas. São Paulo: Atlas, 2007.
 BELMIRO, A. Modelagem para confecções de roupas. São Paulo: Ediouro, 1985.
 LAVER, James. A Roupas e a Moda. São Paulo: Cia. das Letras, 2002.

PERFIL DO CANDIDATO

Titulação adequada: Formação superior em Publicidade, Arquitetura ou Administração de Empresas. Especialização/Mestrado em Comunicação Visual/Comunicação Social.
 Experiência Acadêmica: Atuação como docente em instituições de ensino superior.
 Experiência Profissional: Atuação em implantação de projetos de Visual Merchandising e Branding.

PROVA DIDÁTICA

Tema: Temas em Negócios da Moda
 Aula teste: 15 min.
 Redação

OBSERVAÇÃO

ANEXO 37

UNIDADE:	Sorocaba	Nº RP:
MODALIDADE:	Pós-Graduação - Lato Sensu	
CURSO:	Tecnologia de Desenvolvimento de Sistemas	
DISCIPLINA:	Análise de Software Orientado a Objetos	
CH (SEMANAL):	6	
PERÍODO DO CURSO:	1º	
		Para uso do Senac

HORÁRIO		
9:00	Às	15:00

DIAS DA SEMANA				
Sab				

OBSERVAÇÃO

EMENTA: (CONSTANTE NO PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO)

Componente Curricular – Análise de Software Orientado a Objetos (Carga Horária = 40 horas)
 Apresenta as bases do processo de análise de requisitos de um sistema, através da UML (Unified Modeling Language), bem como a modelagem de casos de uso, modelagem conceitual, o paradigma da orientação a objetos (Object Modeling Technique - OMT) e modelo de objetos. Reflete sobre os requisitos na elaboração de projetos orientados a objetos através de estudo de casos.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

Bibliografia básica:
 BOOCH, RUMBAUGH, JACOBSON; UML - Guia do Usuário; CAMPUS; 2007.
 LARMAN, Craig. Utilizando UML e padrões – uma introdução a Análise e ao Projeto orientados; BOOKMAN, 2007.
 Bibliografia complementar:
 SHALLOWAY, Alan ; TROTT, James R.; Explicando Padrões de Projeto: uma nova perspectiva em projeto orientado a objeto; BOOKMAN; 2004.

PERFIL DO CANDIDATO

Titulação: Profissionais de mercado, com formação em Ciências Exatas (Matemática, Computação, Física, Lógica, Engenharia, entre outras).
 Especialização ou Mestrado ou Doutorado em uma ou mais áreas acima mencionadas ou áreas correlatas à Ciência da Computação.
 Experiência no mercado na atividade de desenvolvimento de sistemas.
 Liderança.
 Capacidade de negociação e gerenciamento de conflitos
 Competências na seleção de pessoas para a função docente e docente
 Capacidade de comunicação e relacionamento interpessoal
 Experiência Acadêmica: Ter atuado em cursos de graduação, pós-graduação ou em programas de educação em organizações de ensino.

PROVA DIDÁTICA

Tema: Identificação e Tipologia da Análise de Software Orientada a Objetos.
 Duração: Trinta minutos.
 Recursos necessários: Data Show.

OBSERVAÇÃO

--